

Sam The Kid, 16/12/95

"Ests predestinado para o xito
A tua vida ser um longo e amplo xito
A menos que tu prôprio tenhas quebrado um tal destino"

"Ohhh como que mano?"
"Ento, como que Samuel?"
"T-se bem boy"
"Queres vir at ao Alcntara?"
"Vamos boy at ao Alcntara boy, mas primeiro vai haver uma festa no D. Dinis boy, aquelas d
"Ento a gente v-se l"
"V boy um gajo v-se l. Aparece l, vou bazar"
"Acho que sim"
"Fica, boy"

Fui p boda do D. Di e a cena era de dondi
Ela olhava mas escondia a sua admirao
E eu olhava e respondia com satisfao
At porque eu j sabia aquilo que ela sentia
O nome dela Sofia, e pertencia associao
Tinha a companhia de um g que no parecia so
Ela passou por mim sô pra fazer a apreciao
Perdeu a vergonha, comeou na aliciao
Inicia o coro c'a sua mo macia
"No queres ir l pra fora onda a rua est vazia"
No! Prefiro o meu quarto que a 100 metros daqui.
Vens?
"Sô se prometeres dar-me momentos incrveis"

Ela era engraada e a tuza era tanta
Que eu fui dizer ao Marco que j no ia ao Alcntara
Bazei. J tou no quarto c'a minha parceira
Perguntou quanta damas tive, eu disse que era a terceira
E foi na boa, fomos Lua e nem vimos Vnus
ramos ingnuos, sô com 16 anos
Na adolescncia pensamos que somos eternos
E no se pensa na consequencia dos enganos (ok)
No final do coito apertei-a com um brao
E no final da noite porta eu beijei-a na face
Xau ai..!! Queres que eu v contigo?
"No deixa estar a minha casa ali"
Desceu o prdio e eu nunca mais a vi
Questionei-me mas nem me preocupei assim tanto
Eu sabia que iria v-la no segundo perodo
Voltei a v-la em Janeiro
E ela puxou-me p'a um canto da sala de convvio e disse:
"No me veio o perodo"
Eu j sabia. "Eu j sabia? Se eu soubesse no subia!"
Ccchhh... Tem calma Sofia.

Nesse dia ela tremia e eu senti-a nervosa
J fizeste o teste? "Fiz e ficou cor-de-rosa"
Presumi que era a cor que no devia ser vista
No sabia o que sentir numa emoo mista
Por um lado era o medo de ser um pai cedo
Mas por outro era o orgulho que qualquer pai sente
E o aborto no ia de acordo com os ideais dela
E ela sabia que por mais que ela quisesse
Os pais dela nunca aceitariam ser avôs agora
Mas a escolha nossa, somos nôs agora

"Tu tens esse filho, no te preocupes. Vamos tentar arranjar uma soluo para resolver isto."
"Mas nôs no temos casa e estamos a estudar e..."
"P no interessa, no interessa. Eu falo com a minha me ou vamos pa casa dos teus pais. No i
"ok ep ya, se for assim ya, ok eu tou nessa"

"ento pronto"

Passou a ser a minha dama oficial
Foi difcil todo aquele drama inicial
O essencial agora um sustento para o mido
E por o nosso estudo suspenso
Benefici-lo num acordo por extenso
Um casôrio num cartôrio sem um fato nem vestido
Sô as juras de um tempo investido
No amor e no destino que o meu quarto fez
Deu-nos uma gravidez que ia no quarto ms
Mas se houvesse um pouco mais de sensatez
As nossas vidas ainda poderiam ser as mesmas... mas
Agora tarde demais, a escola ficou pra trs
E a ecografia apresentou um rapaz
Pondermos Nuno, Bruno, Daniel ou Toms
Escolhe tu amor, por mim tanto faz
"Eu gosto de Daniel Mira, rima com o pai"
Disse ela bem disposta, mas na Alfredo da Costa,
ela sô dizia: aiiiiiii!
E quando ele sai, logo apresentado, as mamãs da me
Com 3 kg e 300 gramas, sem problemas
Olho comovido ao v-lo adormecido
A sogra diz que parecido com um tio falecido
o ritual da parecena nascena
Tem a viso especial de saber ver a diferença
Em sinais ensinados pela gerao anterior
Numa intuio interior de quem tem experincia
Depois da criana nascer veio a divergncia
Vi o romance a descer em prol da nossa descendncia
Porque eu fui pra casa dela mas no fui bem aceite
Bulã pra ter roupa, fraldas e leite
E ao fim do dia eu vinha feito num 8 do Bulls
E mais noite saa com o Marco, eu falava e reflectia
No foi isto que eu queria mas foi o que eu mereci
Eu gosto de rap, at podia ser um bom MC
Mas rimas no pagam contas e eu tenho bus
Estou cansado de ir s compras ao mercado
Com o cash bem contado
Sô amava a criana, ela j no me atraa
Porque eu tirava a aliança cada vez que eu a traa
E esta a altura que tou a pensar em deix-la
Porque a gente j no fala sô discute e o puto gala
Sonhos de bengala no Natal a trocar prendas
Embrulhadas em embalagens agora sô so miragens
E no bar com o Marco disse eu no mereci tanto azar
Se eu pudesse voltar atrs iria ao Alcntara-mar.

"Como possvel quebrar o destino
se eu tenho o meu e cada um tem o seu?"

"Ento Samuel, com' que ? sempre vamos ao Alcntara?"
"Vamos vamos boy, baza boy. Tava ai uma chavala a fincar com um gajo... mas essa xavala
"Ya caga nisso. Vamos apanhar tarifa. Olha ali um"
"Olha ali um!"

Demos a fuga num fogareiro que figurava
Uma verruga com um tamanho que no se ignorava.
Na 24 CBR 600 e eu vejo 6 e h
mais so eis e arais, que adolescentes
Que vibram com rteres e quem passa buzina
Mas quem quer ver mulheres que passe ento no Benzina
Mas sô bate a partir das 4 pra cima ento ainda cedo
Agora Alcntara e a gente j se aproxima do Pedro
O homem da porta privada, o homem que aborta a entrada

Ou leva a sãda a quem se comporta de forma errada
E o Marco aborda-o por dentro porque a nossa moral
Depende de quem nos ponha l dentro
A espera foi curta para que algum viesse
E fizesse o sinal ao Pedro que nos desse o acesso
No interior a msica, moca, sufocas, o flash
Que pisca na pista enquanto damos a volta da praxe
Se curtes danar e queres ter ateno
Aqui no h rodas, s&ocute; tens colunas ou o balco
Mas o balco mais pr&ocute; big manel e as danarinas
que divulgam a pele que apela provocao
Vejo a coluna disponvel, tou com disposio
Tenho toques novos hoje vou dar a exposio
Mas logo a seguir h uma dama sbi que me pede pra subir
E eu no consegui fazer a exibio, que eu queria
Mas se paparia bem vinda e esta no excepo, bem linda
A pussy j no esta lcida a musica alucino-a
Roa-me a mama e eu vi-a na cama, cama-leoa
Ela tem alianã no dedo mas sem medo da dana
Num contacto sensual d-me insegurana
Mas qu que me incentiva a ter iniciativa
A dar-me um kiss e cativa-me fisicamente
Enquanto ela mexe eu mexo tambm
Mas j vejo 10 boys olham e eu deso e venho
A xavala que eu nem sei como cham-la
Ento pergunto o nome e onde que mora pra puxar um assunto
a Dora dos Olivais e hoje est sozinha, os pais esto fora
E eu digo que ela minha vizinha
A seguir ela pergunta, eu respondo mas minto
Sou o Samuel, trabalho na Junta e j tenho 20
Ela tem 26, muito mais madura
E quanto mais minto ela mais curte, mais me atura
E no veio acompanhada mas tenciona
Levar-me pr zona dela com um coro que funciona
E um corpo que pressionã, beija-me e menciona
Que quer-me imenso e eu vou na
Conversa e penso que eu no passo
Duma conquista, uma vit&ocute;ria, uma atraco aleat&ocute;ria
Um destino que nos uniu no mesmo espao
O Marco passa na sala onde eu estou sentado
Com um sorriso e um acenar que diz ests orientado
A minha mo bate na outra quer dizer vou bazar
A cabeã dele diz sim e eu mostro o meu polegar
J tamos c fora e a Dora j no sabe o lugar que deixou o bote
E quando acha eu digo vai devagar
Ela j t apeada mas confessa que fica toda molhada
A guiar mais depressa, conversa fiada
o pensamento que me vem cabeã, e eu deixo que ela acelere
S&ocute; pede se pode tocar onde ela quiser
E eu deixo, e ela quer abrir o meu fecho clair
Com uma mo na direco e a outra na minha ereco
Sou um fantoche, um ftiche que a Dora adora
O pendura que a Dora explora na viatura
O txi que me leva ao clmax, e eu tou quase a chegar
Ela olha-me e?!!

"Cada um alvo incessante das suas influncias, sabes?
E entre as influncias h as boas e ms, negativas e positivas"

Acordo e h uma luz que me encandeia
Ouo choro no fundo e tenho soro numa veia
S&ocute; me consigo lembrar duma coluna num bar
Vem um mdico que me fala da coluna lombar
Que nunca mais vou andar
Porque a parti num acidente de autom&ocute;vel

Em que eu fui o sobrevivente
De repente veio-me o flashback desse dia
Se soubesse tinha ido com a Sofia.